



## **Banco de Boas Práticas do Poder Judiciário cearense**

### **Boas Práticas de Gestão de outras instituições**

#### **Informações gerais sobre a prática**

##### **Título**

Programa de mediação em comunidades atendidas pelas unidades de polícia pacificadoras – TJRJ

##### **Unidade de implantação**

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

#### **Autor(es)**

Desembargadora Marilene Melo Alves

#### **Informações detalhadas sobre a prática**

A prática “Programa de mediação em comunidades atendidas pelas unidades de polícia pacificadoras” relatada pela Desembargadora Marilene Melo Alves, descreve uma iniciativa destinada a capacitar policiais para exercerem o papel de mediadores de conflitos utilizando, para tal, ferramentas próprias da técnica da mediação.

O programa tem contribuído no combate ao crime organizado, na medida em que estimula a confiança da população nos agentes da autoridade, restabelecendo as relações entre a comunidade e o Estado. Além disso, a nova postura dos policiais resulta em exemplo positivo para as crianças e jovens da comunidade.

A prática está em funcionamento desde janeiro de 2011. Para a sua

implantação foi celebrado, inicialmente, convênio entre o TJRJ e o Governo do Estado. Em seguida, foram ministradas aulas de “Comunicação Não-Violenta” e de “Técnicas de Mediação” a um contingente de policiais. Posteriormente, foi realizado um treinamento prático.

O “Programa de mediação em comunidades atendidas pelas unidades de polícia pacificadoras” concretiza uma parceria entre o Poder Judiciário e o Poder Executivo com vistas ao desenvolvimento de ações voltadas à segurança pública. A iniciativa promove alterações na postura do policial diante da sociedade, transmudando-o da prática repressiva, muitas vezes evidenciada, para ações colaborativas e pacificadoras. Além disso, proporciona o sentimento de valorização pessoal e profissional naqueles agentes que recebem a capacitação.

(Disponível na íntegra em: <http://www.premioinnovare.com.br/praticas/programa-de-mediacao-em-comunidades-atendidas-pelas-unidades-de-policia-pacificadoras-upps/>).